

Salvador 22.agosto.2017

PREVISÃO TEMPO



BAHIA tem previsão de tempo nublado a parcialmente nublado com chuva esparsa no sul, chuva fraca no recôncavo, chuva isolada no nordeste e Chapada Diamantina

Antes mesmo de acontecer a primeira reunião da nova composição do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), uma rápida mobilização das sociedades científicas provocou um intenso debate sobre o futuro da internet no Brasil e a composição do próprio CGI.

Isso porque, de forma inoperada e de maneira unilateral, o governo federal, através do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), lançou uma consulta pública para promover uma reestruturação do CGI. Mais golpe nesse acúmulo de golpes que estamos vivendo no Brasil recente.

Fruto da mobilização das sociedades científicas, uma Nota Pública foi lida logo na abertura da reunião do CGI ocorrida na última sexta-feira (18.8.17). Após intensa discussão, chegou-se a uma solução de consenso, que mantém a Consulta já aberta, mas devolve ao plenário do CGI a responsabilidade de conduzir as demais etapas do processo,

tendo o mesmo já se comprometido a ampliar esse debate. Atentos vamos ficar para que isso aconteça de fato.

Importante destacar que não fomos e não somos contrários a consultas públicas, mas sabemos muito bem que, se as mesmas não forem bem elaboradas e que princípios democráticos de participação e de sistematização dos resultados não forem seguidos, o risco de termos uma legislação que contrarie os interesses dos cidadãos será grande.

Artigo Nelson Pretto

A internet em disputa

A academia e os acadêmicos precisam compreender e assumir, cada vez mais, o papel de intelectuais públicos

Por isso a importância de dar ao CGI a liderança nesse processo, já que ele tem uma composição multisectorial com representação de todos os interessados na questão.

Mais ainda, percebemos o quanto a mobilização das sociedades científicas afiliadas à SBPC (Socicom, Esocite, ABCiber, Abrapcorp, ABPEducom, Anpae, Ancib, Anped, Cbce, Intercom e Ulepicc-Br) foi importante para trazermos para o CGI esse necessário debate, uma vez que a internet evoluiu muito ao longo dos anos e isso pode demandar reestruturações e um pensar maior sobre o próprio funcionamento do CGI. No entanto, não podemos aceitar a pressão

das grandes operadoras de telecomunicações que, com o objetivo de facilitar a implantação de seus modelos de negócios, transformaram a internet em um grande espaço de disputa, como aliás já havíamos acompanhado de perto quando do debate sobre o Marco Civil da Internet.

Essa é uma disputa intensa e cotidiana e a forte e rápida articulação das 12 sociedades científicas que participaram do processo eleitoral que levou os professores Marcos Dantas (UFRJ) e Sérgio Amadeu da Silveira (UFABC) a integrarem o novo colegiado do CGI foi crucial para essa parcial vitória.

Mais do que tudo, a academia e os acadêmicos precisam compreender e assumir, cada vez mais, o papel de intelectuais públicos, atuando de forma ativista na discussão e na defesa do público, da ética da democracia.

Nelson Pretto é professor da Faculdade de Educação da Ufba e conselheiro da SBPC. nelson@pretto.pro.br

OPINIÕES E CONCEITOS EXPRESSOS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

 /correio24horas   @correio24horas



PUNK ROCK Claudia Leite mostra que também sabe ser rock and roll. A cantora encarnou uma roqueira



ASSÊDIO Ele quase quebrou a internet ao aparecer ao lado do pai, Sidney Magal, no programa de Pedro Bial. A tímida aparição de Rodrigo West Magalhães, ex-jogador de vôlei, de 1,94m, fez com que seu Instagram pulasse de 5 mil para 22 mil seguidores. Em conversa com Fernanda Pontes, ele contou como lida com o